

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 188

Data: 18.01.75 Pg.:

Sem mágoa, um novo contato com os índios

Do Correspondente em
MANAUS

"Primeiro, vamos fazer um levantamento da situação; depois, iniciaremos a preparação dos homens e em seguida faremos os contatos com os índios, sem demonstrar qualquer ressentimento". Com esta intenção, um bom estoque de fogos de artifícios e 33 mateiros, os sertanistas Afonso Alves e Sebastião Firmo deixaram Manaus com destino à reserva dos waimiris-atroaris, no Norte do Amazonas, para reativar a frente de atração dos índios que a Funai considera "difíceis".

O novo grupo de mateiros que a Funai contratou, ficará instalado nos três acampamentos do 6.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, que abre a estrada através da reserva indígena. Ali receberão aulas teóricas e práticas sobre os costumes dos atroaris, pois muitos deles, mesmo habituados à selva, jamais viram um índio. Antes de viajar, todos foram vacinados. O sertanista Apoena Meirelles, designado pela Funai para orientar a atração dos agora temidos atroaris — já liquidaram várias expedições oficiais, a última a 29 de dezembro, quando morreu o sertanista Gilberto Pinto Fi-

gueiredo — só se juntará ao grupo quando for nomeado seu sucessor para o Parque de Aripuanã, em Rondônia.

Um funcionário da Funai explicou que os fogos de artifícios só serão usados para manter os índios à distância, em caso de ataque. Mas, para evitar essa possibilidade, está tomando algumas precauções: dois postos, bem fortificados, serão montados no rio Alalau e na foz deste com o igarapé Santo Antonio do Abonari, separados por cerca de 100 quilômetros. Cada um deles, considerando que 13 mateiros já haviam seguido para a área, ficará com 20 homens.